



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – SAICA 2023

### A) DADOS DA ENTIDADE

Nome da Entidade: CASA DO PEQUENO CIDADÃO NOSSA SENHORA APARECIDA
CNPJ: 04.436.297/0001/93
Data de inscrição no CNPJ: 30/04/2001
Endereço: RUA ALIANÇA LIBERAL, 84
Bairro: BELA ALIANÇA
CEP: 05088-000
Cidade: SÃO PAULO
Estado: SP
E-mail: gerencia@casadopequenocidadao.org.br
Telefones: (11) 3837-9619 e (11) 98106-0113
CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal: 94.30-8-00
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: LAPA

1

### B) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nome: SAICA Casa do Pequeno Cidadão
CNPJ: 04.436.297/0001/93
Endereço: RUA ALIANÇA LIBERAL, 84
Bairro: BELA ALIANÇA
CEP: 05088-000
Cidade: SÃO PAULO
Estado: SP



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

E-mail: [coordenacao.saica@casadopequenocidadao.org.br](mailto:coordenacao.saica@casadopequenocidadao.org.br)

Telefones: (11) 3837-9619 e (11) 98903-7798

<b>Certificação</b>	<b>Número</b>	<b>Validade</b>
AVCB	573076	27/04/2025
CMDCA	1343/ 07	12/12/2025
COMAS	137/12	23/04/2025
CEBAS	7100053043/2017-92	31/12/2025
PRÓ-SOCIAL	7422/2010	13/06/2024
VIGILANCIA SANITÁRIA	3550380187300003913	
MATRÍCULA SMADS	14355	30/06/2024

2

### **B.1) PÚBLICO ALVO**

Crianças e adolescentes com idades entre 0 (zero) até 17 (dezesete) anos e 11(onze) meses, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pela Vara da Infância e da Juventude ou pelo Conselho Tutelar, por medida de proteção (Art.98/ECA).

### **B.2) OBJETIVO GERAL**

Oferecer moradia e proteção às crianças e adolescentes em situação de risco, buscando garantir o direito fundamental à convivência familiar por meio do retorno à família de origem ou inserção em família substituta por meio de adoção.

#### **B.2.1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Proporcionar recursos para que cada criança/adolescente desenvolva suas habilidades, sua autonomia e se apropriem de suas histórias;



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

- Oferecer escuta e espaço para diálogo e discussão com os próprios acolhidos sobre as perspectivas para o seu futuro;
- Elaborar os Planos Individuais de Atendimentos (PIA), Estudos de Caso e mantê-los atualizados (Revisão do PIA);
- Acompanhar os familiares dos acolhidos que tenham autorização judicial para o contato, oferecendo a escuta, orientações, encaminhamentos, tanto durante as visitas no SAICA como nas visitas domiciliares;
- Garantir atendimento nas áreas da educação e saúde conforme a necessidade de cada criança/adolescente, realizando os encaminhamentos específicos para psicoterapias, fonoaudiologia, entre outros atendimentos, se necessário;
- Acompanhar todo o processo de desligamento dos acolhidos do serviço, desde a preparação até o acompanhamento pós desligamento;
- Orientar e acompanhar os processos de adoção realizados pelo serviço.

3

### **B.3) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS**

A inserção ocorre por solicitação da Vara da Infância ao ser confirmado que a criança e/ou adolescente está em situação de risco e cujos direitos reconhecidos na Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tenham sido violados ou ameaçados.

### **B.4) METODOLOGIA**

O trabalho realizado pela Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida visa propiciar o atendimento integral da criança/adolescente como: educação, saúde, cultura, lazer, inserção nas atividades recreativas e esportivas, contemplando a convivência familiar e/ou comunitária.

A metodologia tem como diretriz a legislação vigente tais como: Estatuto da Criança e Adolescente; Lei nº 12.010/2009, a Resolução CNAS nº 145/2004, a Resolução CNAS nº 130/2005, a Resolução CNAS nº 269/2006, a Resolução CNAS nº 109/2009, o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, Manual de Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento Institucional, Resolução Conjunta 006 COMAS/CMDA e a Portaria SMADS nº 46/2010.

Nossa metodologia baseia-se nos seguintes eixos:

#### **1. Recepção dos Acolhidos**



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Tem como objetivo oferecer atendimento personalizado com finalidade de atenuar medos e inseguranças da criança/adolescente em um ambiente ainda desconhecido. Sempre que possível, é realizada uma preparação com os educadores e crianças/adolescentes já acolhidos por meio de informações e orientações sobre quem chegará ao SAICA, o que possibilita uma recepção acolhedora e afetiva.

Observando-se sua faixa etária, a criança/adolescente é encaminhada para um quarto que será dividido com outros colegas ou com os próprios irmãos, se for o caso, recebendo um kit de higiene pessoal, toalhas, lençóis, edredom, roupas e calçados.

É realizada uma conversa inicial com a Equipe Técnica observando o grau de compreensão da criança/adolescente sobre sua atual situação e motivos de seu acolhimento, por meio da qual também se buscam mais informações sobre a sua história e rotina. Nessa oportunidade também é explicado o objetivo e a funcionalidade da instituição de acordo com o seu grau de compreensão.

## 2. O trabalho com as crianças e adolescentes

Busca-se oferecer às crianças e adolescentes acolhidos condições de proteção, de crescimento pessoal e social através de atendimentos e encaminhamentos específicos de acordo com a necessidade de cada um (saúde, escola, esporte, cultura, lazer, convivência familiar e comunitária, entre outras), respeitando sempre a individualidade.

Por meio de métodos condizentes com o grau de desenvolvimento da criança/adolescente, assegura-se o direito à escuta nas diversas decisões que puderem repercutir sobre seu desenvolvimento e sua trajetória de vida, envolvendo o acolhido desde a identificação de seu interesse pela participação em atividades na comunidade, até mudanças relativas à sua situação familiar ou desligamento do serviço de acolhimento.

Além de atividades externas, são oferecidas outras possibilidades realizadas internamente, com o objetivo de estimular a interação, criatividade e habilidades.

Constantemente as crianças e adolescentes são orientados quanto à sua autonomia. Realizam saídas e passeios nos quais se utilizam de transporte público; participam de atividades de esporte, cultura e lazer nos quais se responsabilizam pela escolha e frequência nas atividades escolhidas e



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

diariamente são orientados em relação aos cuidados com seus pertences pessoais, com a organização e cuidados com o espaço comum a todos.

Para os maiores de 14 anos, o trabalho visa também a inserção em programas de qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho de acordo com o perfil e vaga disponível, sendo contratados como jovem aprendiz ou estagiário. A equipe também orienta os adolescentes quanto à administração de sua própria renda, conscientizando-os sobre o uso moderado do seu dinheiro, bem como os incentivando a fazer uma poupança que irá ajudá-lo futuramente.

5

### 3. Trabalho junto às famílias

Consiste na busca do fortalecimento do vínculo familiar de forma continuada. As famílias são atendidas e orientadas de modo particular em suas demandas.

Também ocorrem reuniões periódicas com as famílias acompanhadas pelo SAICA, com o intuito de conversar sobre as temáticas comuns, fornecendo informações, compartilhando experiências e garantindo reflexões.

Há uma flexibilização quanto às visitas dos familiares para as crianças/adolescentes acolhidos, podendo as mesmas ocorrerem aos sábados ou durante a semana, sendo sempre acompanhadas pela equipe técnica.

No caso de a família estar impossibilitada de receber novamente a criança ou adolescente, a equipe técnica busca alternativas junto à família estendida (tios, avós, primos e demais familiares). De todo modo, tanto a criança ou adolescente, como a família, serão trabalhados simultaneamente e acompanhados visando o desligamento do serviço.

Quando ocorre a reinserção do acolhido na família de origem ou extensa, a equipe técnica do SAICA permanece acompanhando o grupo familiar por no mínimo 6 meses, por meio de visitas regulares e contato telefônico, prestando as orientações e encaminhamentos necessários para as demandas apresentadas.

Em casos que o retorno para a família de origem ou extensa torna-se inviável, em parceria com a Vara da Infância responsável pelo processo, é realizada a colocação da criança ou adolescente em família substituta.

### 4. Trabalho junto à Vara da Infância



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Visa atender às solicitações das Varas da Infância e da Juventude e desempenhar um trabalho conjunto com o Setor Técnico da mesma, a fim de melhor atender às necessidades de cada criança e adolescente acolhidos, conhecendo e potencializando as famílias para garantir os cuidados necessários para um desenvolvimento saudável destes indivíduos.

## 5. Formação e Capacitação continuada

O trabalho realizado pela Casa do Pequeno Cidadão passa por uma supervisão e capacitação continuada de sua equipe, por meio das quais são abordados temas como: acolhimento institucional e o direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária; a reinserção em família de origem e/ou substituta; a construção das regras e rotinas do serviço; a comunicação; desenvolvimento infantil, entre outros.

Com estes encontros de formação percebe-se a melhoria do atendimento destinado às crianças e aos adolescentes acolhidos no serviço e às suas famílias, contribuindo para a capacitação técnica e profissionalização da equipe em geral.

Sempre que necessário, são realizadas reuniões para avaliação de desempenho individual, com o intuito de oferecer um feedback sobre o trabalho realizado, ressaltando as potencialidades e contribuindo para melhorias no trabalho em geral.

Quando se faz necessária uma nova contratação, o processo seletivo é divulgado em sites do terceiro setor. A seleção de currículos, contato com os candidatos aprovados e entrevista individual são feitos pela gerência, coordenação e diretoria.

## B.5) INDICADORES E METAS

Indicadores	Metas
Percentual de Crianças e adolescentes desligados por retorno à família de origem ou família substituta, durante o semestre;	25%
Percentual de acolhidos, sem restrição judicial, que receberam visita familiar (nuclear e/ou extensa), durante o trimestre;	100%



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Percentual médio de famílias de crianças e adolescentes (nuclear e/ou extensa), sem restrição judicial, acompanhadas pela entidade, durante o trimestre;	100%
Percentual de acolhidos a partir dos 4 anos que estão regularmente matriculados na rede pública de ensino, no trimestre;	100%
Percentual médio de adolescentes de 15 a 17 anos realizando cursos profissionalizantes e/ou de preparação para o mundo do trabalho, no trimestre;	100%
Percentual de acolhidos com acompanhamento de saúde regular, no trimestre;	100%
Número de atividades externas de natureza socioeducativas/lazer, realizadas com os acolhidos no trimestre	Mínimo 3
Percentual de acolhidos participando de algum dos projetos desenvolvidos na entidade (Era uma Vez, rodas de conversa, enurese, superação, geração inclusiva, me virando na cozinha, etc), no semestre;	100%
Participação das educadoras e técnicas nos processos de educação continuada ofertados pela entidade, durante o semestre;	80%

7

## B.6) RESULTADOS

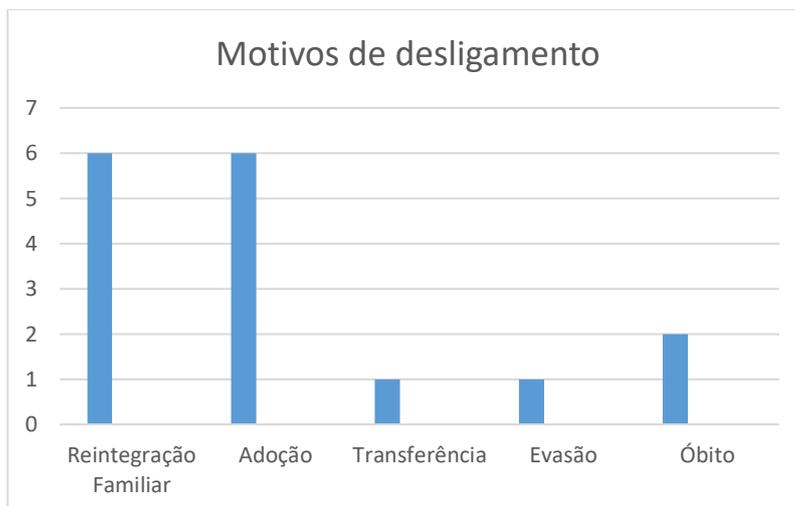
Quantitativo de crianças e adolescentes atendidos durante o ano de 2023:  
**32 acolhidos**





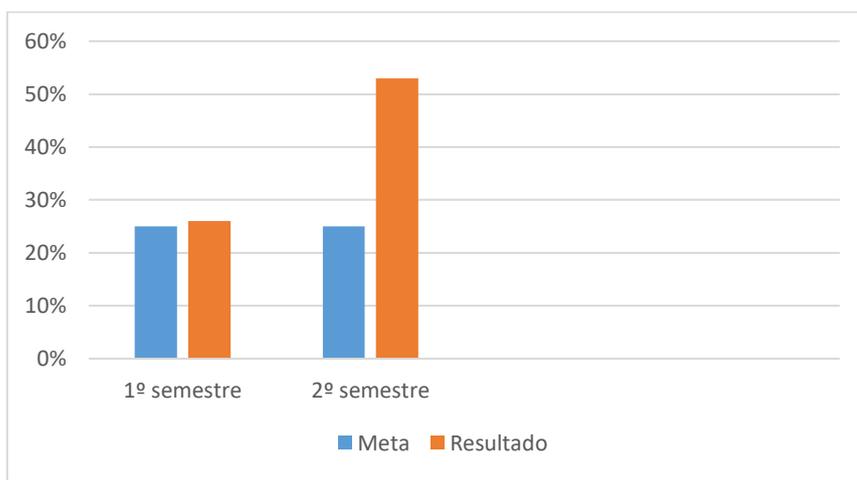
casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA



8

**B.6.1) Percentual de Crianças e adolescentes desligados por retorno à família de origem ou família substituta.**

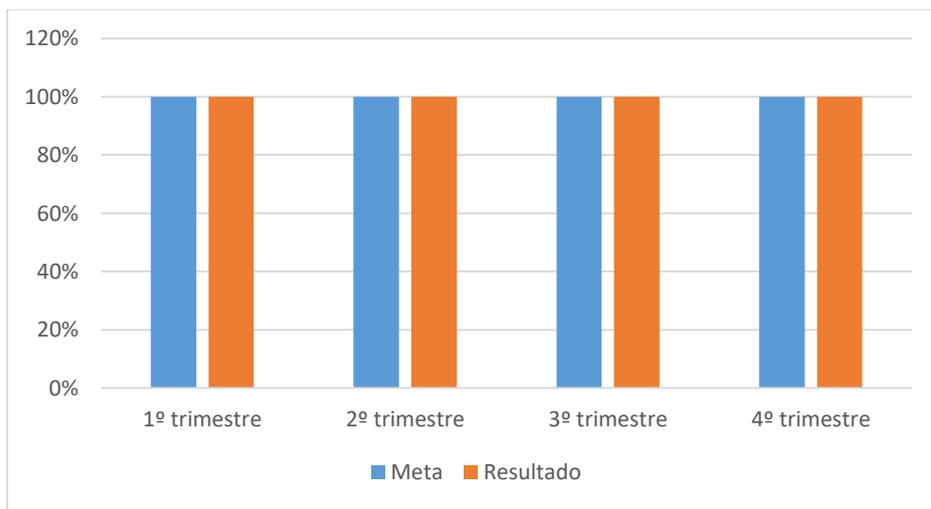


**B.6.2) Percentual de acolhidos, sem restrição judicial, que receberam visita familiar (nuclear e/ou extensa)**



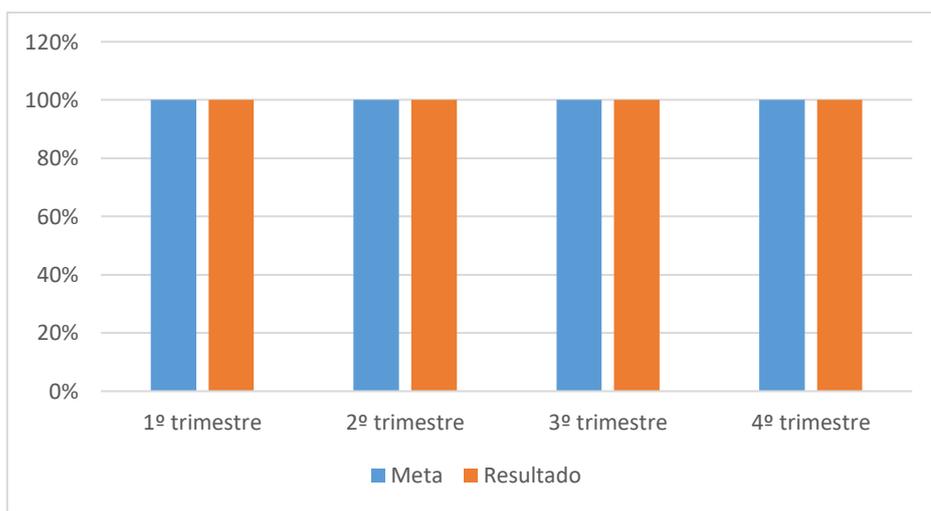
casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA



9

**B.6.3) Percentual médio de famílias de crianças e adolescentes (nuclear e/ou extensa), sem restrição judicial, acompanhadas pela entidade**



**Acompanhamento das famílias**

Número de famílias acompanhadas em 2023: **12**

Foram realizadas **36** visitas domiciliares.

Foram realizados **296 atendimentos** a familiares (acompanhamento de visitas / contatos telefônicos / atendimentos e orientações).

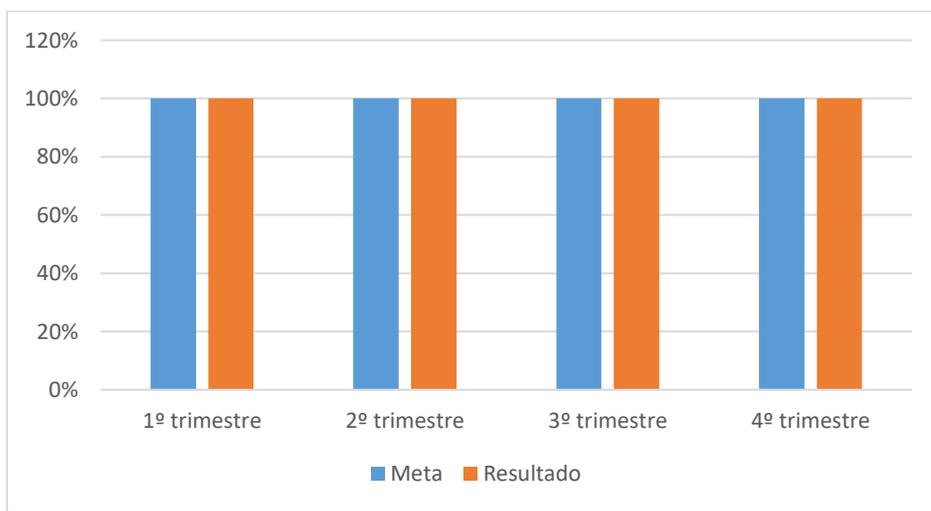


casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Foi realizada **3 reuniões** em grupo com os familiares.

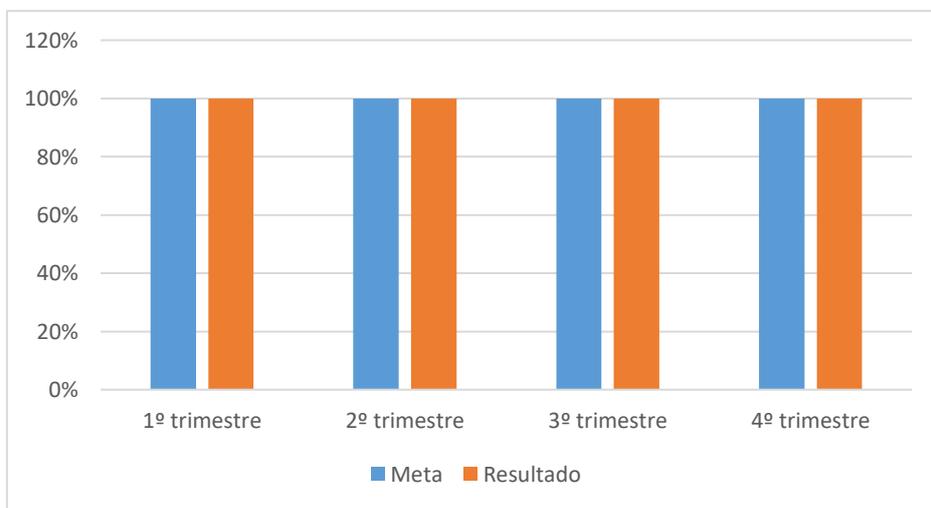
**B.6.4) Percentual de acolhidos a partir dos 4 anos que estão regularmente matriculados na rede pública de ensino.**



10

Com o intuito de melhor acompanhamento da rotina, desenvolvimento e desempenho escolar, bem como fortalecer a parceria entre SAICA e Unidade de Ensino, em 2023, foram realizadas **16 reuniões** com as escolas nas quais os acolhidos estão matriculados.

**B.6.5) Percentual médio de adolescentes de 15 a 17 anos realizando cursos profissionalizantes e/ou de preparação para o mundo do trabalho.**





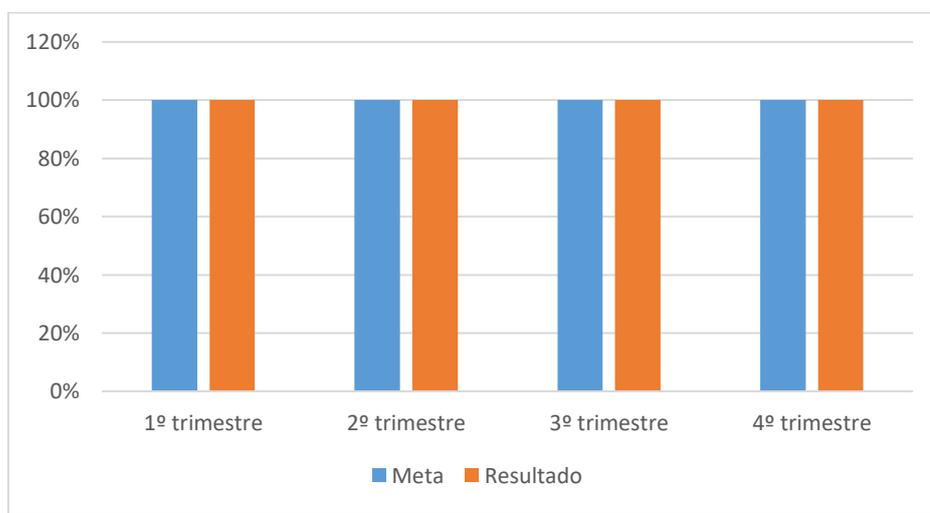
casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Dois adolescentes com idade entre 15 a 18 anos, conseguiu sua inserção no mercado de trabalho por meio do projeto jovem aprendiz e através do Projeto Emprego Apoiado, desenvolvido pelo NAISPD Vida Cidadã (um dos Serviços da Entidade Casa do Pequeno Cidadão).

Na continuidade dos adolescentes em cursos profissionalizantes durante o ano 2023, houve experiências de 1 (uma) adolescente em curso inicial básico de trancista presencial, introdução ao mercado de trabalho e alguns cursos com a realização de maneira remota.

#### B.6.6) Percentual de acolhidos com acompanhamento de saúde regular.



O atendimento integral na área de saúde continuou sendo priorizado durante o ano de 2023. Alguns dos bebês acolhidos apresentaram saúde fragilizada e a necessidade de internação permaneceu constante.

Além das consultas médicas, o SAICA providenciou e acompanhou os acolhidos em diversos serviços e atendimentos, dentre eles: CER Lapa, CAPS Infantil Lapa, CNRVV, UBS Parque da Lapa, AMA Sorocabano, Hospital Santa Casa de Misericórdia, além de profissionais parceiros ou voluntários nas áreas de psicologia, odontologia, neuropsicologia, entre outros.

Foram realizadas **144** consultas e **78** atendimentos em pronto socorro.



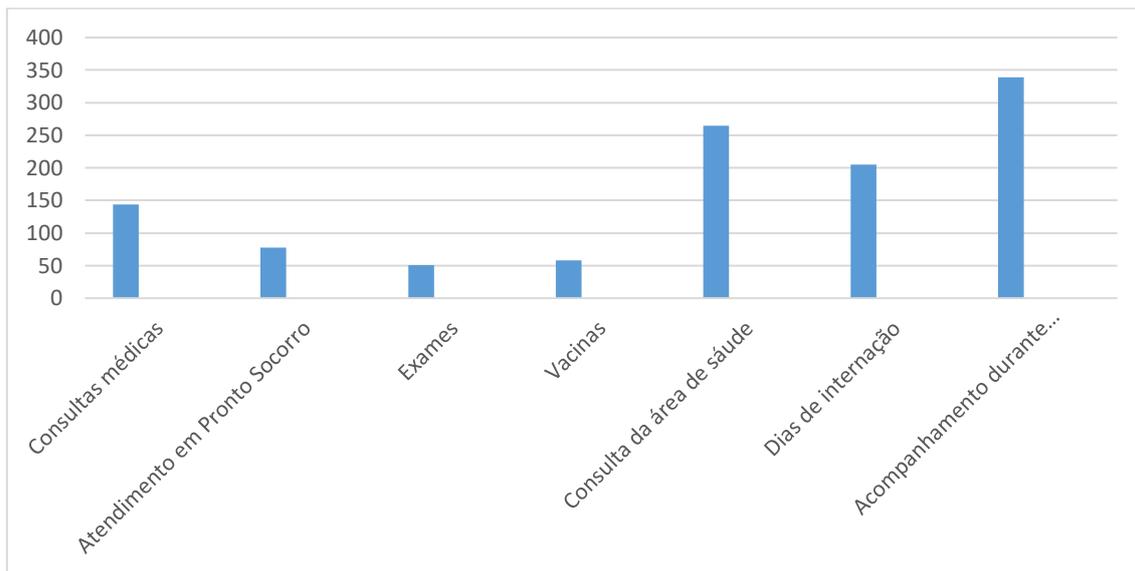
casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Foram realizados **51** exames e aplicadas **58** vacinas.

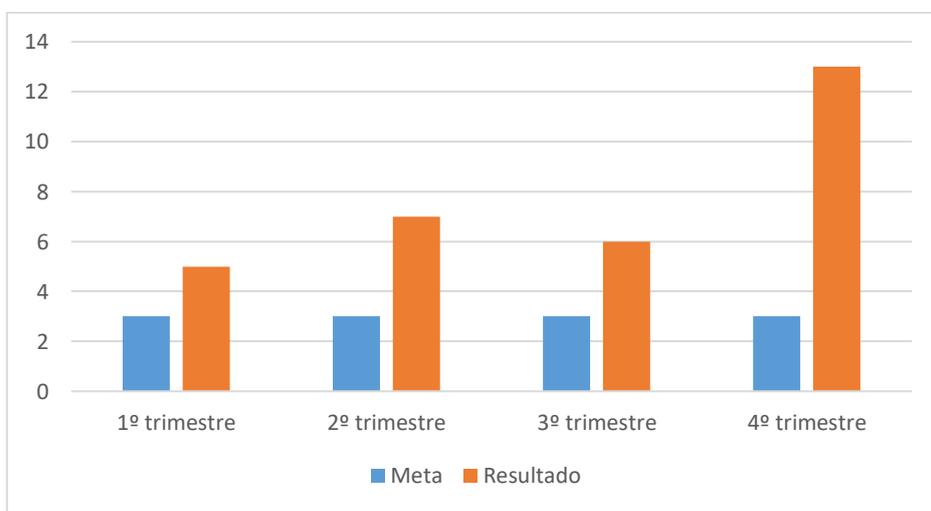
Foram realizadas **265** consultas com outros profissionais na área de saúde.

Foram acompanhados **205** dias de internação, sendo que algumas ocorreram de maneira concomitante, totalizando **339** acompanhamentos durante o período de internação.



12

B.6.7) Número de atividades externas de natureza socioeducativas/lazer, realizadas com os acolhidos

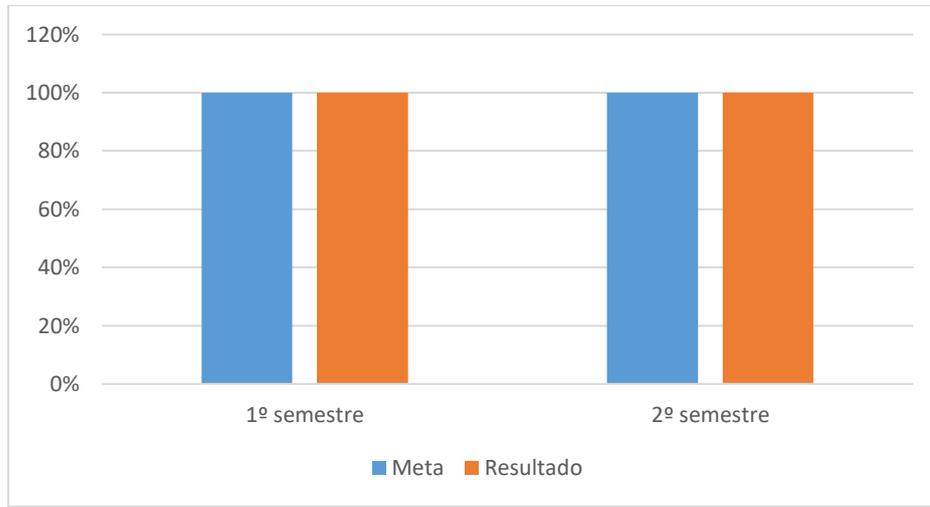




casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

**B.6.8)** Percentual de acolhidos participando de algum dos projetos desenvolvidos na entidade (Era uma Vez, rodas de conversa, enurese, superação, geração inclusiva, me virando na cozinha, etc),



13

Em 2023 foi dado continuidade nos planejamentos mensais das educadoras iniciados em 2022, por meio dos quais são definidas as atividades de acordo com interesses e faixa etária. Tal instrumento mostrou-se essencial para gerir as atividades com os acolhidos, otimizando a gestão de rotina e a qualidade dos atendimentos.

Foi implementado a partir de 2023, os planejamentos temáticos e por eixos de acordo com cada plantão, contando também com a parceiro do Projeto Saída Cultural. Tal interação mostrou-se rica, contribuindo para discussões e vivências significativas ao abordar temas como: empoderamento feminino, consciência negra, intolerância religiosa, xenofobia, direitos das crianças, meio ambiente, direito das pessoas com deficiência, etc.

As atividades com os voluntários permaneceram, de maneira individual (com o Projeto Era uma vez, psicopedagogia, terapia do BEM) ou coletiva (saída cultural, igreja batista, igreja universal, musicalização e evangelização), com o objetivo de interação, recreação e aprendizado para as crianças e adolescentes.

Foram realizadas **31** saídas externas.

Foram realizadas **163** atividades planejadas pelas educadoras.

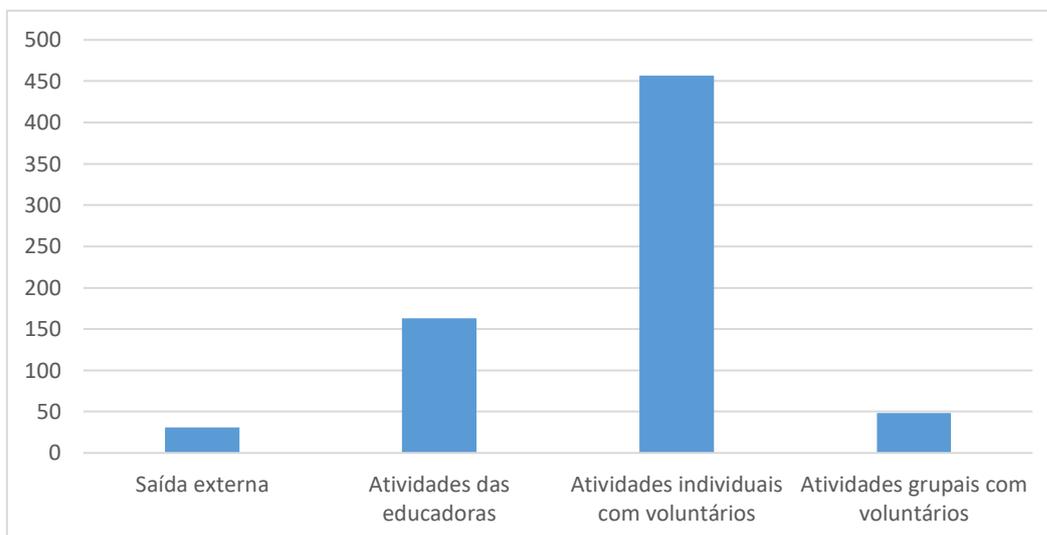


casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

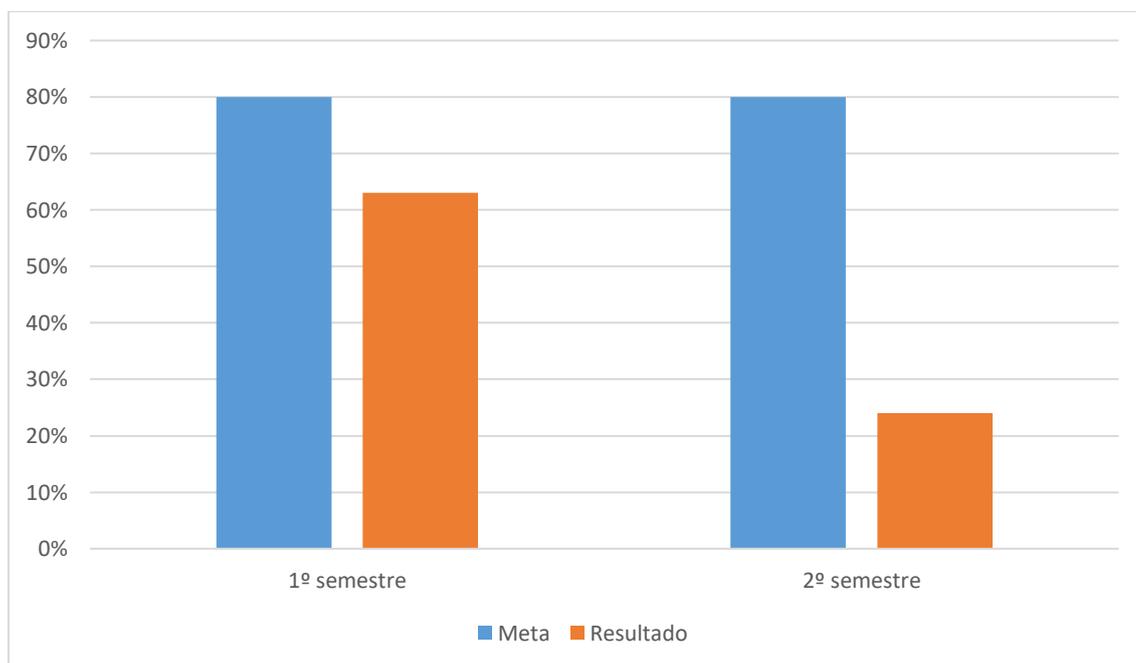
Foram realizadas **419** atividades individuais com voluntários.

Foram realizadas **48** atividades em grupo com voluntários.



14

**B.6.9) Participação das educadoras e técnicas nos processos de educação continuada ofertados pela entidade,**





casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Foram realizados **14** encontros presenciais de formação e supervisão, contando com a participação de educadoras, técnicas e coordenadora. Em 2023, observou-se baixa adesão por parte das educadoras, participando em sua maioria as profissionais que já estavam no plantão.

Para 2024, devido ao baixo resultado apresentado nesse item, o processo de formação da equipe de educadores será reformulado para que mais profissionais sejam acessados por essa atividade.

Visando o aprimoramento da equipe, em 2023 a entidade custeou os seguintes cursos:

- “Escuta Especializada no atendimento às crianças e adolescentes em situação de violência e novas atribuições do Sistema de Garantia de Direitos segundo a Lei 14.344/2022 (Lei Henry Borel)”, ministrado pelo NECA para duas funcionárias do SAICA.
- “Violência contra crianças e adolescentes: estratégias para proteção e prevenção”, ministrado pelo Instituto Sedes Sapientiae para 8 funcionárias.
- “Liderança e Gestão de Equipes”, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas, para 1 funcionária.
- “Introdução à Linguagem Brasileira de Sinais”, ministrada pela interprete Renata Vilela, para duas funcionárias.

15

## B.7) DESCRITIVO DAS AÇÕES

**Os tópicos a seguir trazem uma breve descrição das principais atividades promovidas ao longo do ano de 2023.**

As ações aqui resumidas são fruto dos esforços da equipe e tais ações somente foram possíveis em função do suporte da instituição, investindo em capacitação, reconhecendo a capacidade técnica, participando ativamente nas decisões tomadas no decorrer deste ano, demonstrando, assim, compromisso e responsabilidade social.

- 1) São várias as demandas das crianças e adolescentes acolhidos. Para que ocorra uma melhor comunicação entre eles, se faz necessário



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

atendimento em grupos, para verificação das demandas apresentadas, e rodas de conversa, nas quais são discutidos diversos assuntos e são estabelecidos combinados com os mesmos. São realizados, também, atendimentos individuais, para atender questões específicas das crianças e dos adolescentes acolhidos.

Foram realizados **354** atendimentos individuais.

Foram realizados **50** atendimentos em grupo e rodas de conversa

16

- 2) De acordo com a Portaria 46, em seu capítulo II - Orientações Metodológicas, o Estudo de Caso deve ser realizado para subsidiar a decisão judicial a respeito do afastamento ou não da criança e do adolescente do convívio familiar.

A elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) é realizada em até 30 dias após o acolhimento, pois devem constar quais são os objetivos, estratégias e ações a serem desenvolvidas com a criança/adolescente, bem como com sua família.

A cada 6 meses ocorre a Revisão do PIA, quando é verificado se as metas foram atingidas ou são propostas outras estratégias para o caso.

No total, foram realizados **48** Estudos de Caso, PIAs e Revisões de PIAs.

- 3) Para que ocorra o andamento aos processos dos acolhidos é necessário o acompanhamento sistemático, fornecendo relatórios, comparecendo à Vara da Infância para discussão de casos com a equipe forense, levando as crianças e adolescentes para entrevista junto ao Setor Técnico ou Audiências.

Foram realizadas **92** contatos com o Setor Técnico da VIJ/LAPA.

Foram elaborados **90** relatórios informativos.

Foram realizadas **82** contatos ao Cartório da VIJ/LAPA.

Foram realizadas **14** entrevistas com as crianças/adolescentes no Setor técnico da VIJ.

Houve a participação do SAICA em **12** reuniões com as técnicas e chefias da VIJ.



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

- 4) Buscando garantir o melhor atendimento para cada criança e adolescente acolhido, o SAICA recebe visitas de fiscalização de diversos órgãos (VIJ, Ministério Público, Difusos, Vigilância Sanitária, SAS), com o intuito de verificar o espaço físico e o trabalho realizado, bem como fornecer as orientações necessárias para o atendimento ainda mais eficaz.

Ocorreram **6** visitas de fiscalizações dos referidos órgãos.

- 5) Visando a preparação para adoção, foram realizados encontros com as crianças e os adolescentes que se encontram nessa condição, além de momentos de orientações aos proponentes.

Foram realizados **244** encontros com os acolhidos que estavam em período de aproximação e/ou seus respectivos proponentes.

- 6) Para o bom andamento do trabalho, com objetivo de se avaliar e acompanhar os projetos, sempre que necessária ocorre a reunião de equipe.

Foram realizadas **12** reuniões entre a diretoria, gerência e coordenação.

Foram realizadas **34** reuniões entre gerência e coordenação.

Foram realizadas **11** reuniões entre gerência, coordenação e equipe técnica.

Foram realizadas **42** reuniões entre coordenação e equipe técnica.

Foram realizadas **32** reuniões entre coordenação, equipe técnica e educadores.

No segundo semestre de 2023, dentro da grade de atividades do setor técnico, além da continuidade do Projeto “Plantão de Dúvidas”, por meio do qual a equipe técnica se reúne com as educadoras do plantão para passar informações e orientações referentes aos acolhidos, foram realizadas reuniões mensais por plantão para alinhamento e fortalecimento do grupo de trabalho.

Além do descrito acima, foram realizados mais de **114** acompanhamentos com reuniões individuais ou apoio a rotina dos educadores de maneira geral (conforme as demandas apresentadas).



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

- 7) Por ser uma entidade não conveniada, a Casa do Pequeno Cidadão sobrevive de doações de associados, empresas e outras instituições, que beneficiam, dentre outras coisas, com mobiliário, eletrodomésticos e alimentos, arrecadados por iniciativas individuais ou campanhas de grupos e empresas parceiras. Torna-se, assim, essencial o apoio de doadores e voluntários para a continuidade dos projetos desenvolvidos no SAICA.

18

Foram realizadas **23** reuniões com voluntários e parceiros.

Foram enviadas mais de **1200** cartas de agradecimentos a doações.

Foram realizadas mais de **180** visitas ao SAICA.

## B.8) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

O SAICA Casa do Pequeno Cidadão busca direcionar seu atendimento na construção e reivindicação de uma política preventiva, que seja centrada na promoção e valorização da dignidade do ser social. Direciona-se a entender as múltiplas demandas, que são efeitos da desigualdade e impunidade social, para propor alternativas à realidade social atual.

Pretende-se estimular nos acolhidos o senso crítico, a cidadania, o sentimento de pertença, a responsabilidade, o respeito, o autocuidado e a aptidão para realizar tarefas do dia a dia. Assim, os usuários poderão usufruir de um ambiente coletivo saudável, em que se possibilite um crescimento individual e mútuo.

É promovido o desenvolvimento biopsicossocial das crianças/adolescentes acolhidos através do atendimento de suas necessidades básicas (moradia, alimentação, saúde, educação, lazer, entre outros) tendo em vista também a preservação e fortalecimento dos vínculos familiares, visando a reintegração e comunitária.

## B.9) RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS PARA A MANUTENÇÃO DO SERVIÇO

Despesa	Total (%)
Assistência Social	0,36%



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Pessoal próprio	64,61%
Serviços de terceiros	14,68%
Localização e funcionamento	17,41%
Tributárias	0,26%
Administrativas	2,48%
Financeiras	0,20%
Outras despesas operacionais	0,00%

19

## B.10) INFRAESTRUTURA

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	03 (alimento, higiene pessoal/limpeza, papelaria)
Banheiros	13
Sala de estimulação sensorial	01
Brinquedoteca	02
Copa/cozinha	01
Enfermaria	01
Espaço para guarda de pertences	19 guarda-roupas; 2 cômodas; 3 armários (banheiros); 2 rouparias
Jardim/parque	02
Lavanderia	01
Quartos coletivos	05



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Berçário com lactário	01
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	02
Salas de repouso	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	05

20

## B.11) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Qtd.	Função	Formação	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal
01	Coordenadora	Superior/Psicologia	CLT	44h
01	Assistente Social	Superior/Serviço Social	CLT	30h
01	Psicóloga	Superior/Psicologia	CLT	30h
01	Pedagoga	Superior/Pedagogia	CLT	30h
12	Educadoras Sociais	Ensino Médio	CLT	12x36 – escala
01	Auxiliar de Berçário	Ensino Médio	CLT	12x36 – escala
01	Assistente	Ensino Médio	CLT	44h



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

	Administrativo			
01	Almoxarife	Ensino Médio	CLT	44h
01	Auxiliar de Almoxarifado	Ensino Médio	CLT	10h – (PCD)
03	Cozinheiras	Ensino Médio	CLT	6 X 2 - escala
02	Motoristas	Ensino Médio	CLT	44h
03	Auxiliares de Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	6 X 2 - escala

21

## B.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE

Seguindo o artigo 86 do ECA, a política de atendimento à criança e adolescente ocorre por meio de um conjunto de ações governamentais e não governamentais, envolvendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios.

Assim, a articulação com a rede socioassistencial faz parte da rotina dos técnicos do serviço de acolhimento, pois, são ofertadas à criança e ao adolescente acolhido e à família recursos e oportunidades que são de competência de outros serviços, com vistas à proteção integral (nos âmbitos de saúde, educação, convivência comunitária etc.).

A instituição segue as linhas de ação da política de atendimento, tanto em relação aos acolhidos, como às suas respectivas famílias, através do trabalho realizado pela equipe técnica, por meio de reuniões e discussões de caso.

No que concerne as Políticas Sociais Básicas, é oferecido todo o cuidado em relação ao acolhimento, garantia de alimentação adequada e moradia em condições dignas, incluindo à inserção em unidades de ensino, em equipamentos de saúde de acordo com a demanda apresentada, encaminhamento para cursos profissionalizantes e inserção em mercado de trabalho, sendo que a articulação com os serviços (Escolas, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centro Especializado em Reabilitação (CER), Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT), etc.).



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Em relação às políticas e programas de assistência social em caráter supletivo, quando necessário, por exemplo, é feita a inserção em programas de transferência de renda, benefício de prestação continuada, entre outros, sendo feita a articulação com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), tanto para o acolhido como para a família que se enquadre no perfil de atendimento desses equipamentos.

No que se refere aos serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, abuso e crueldade; é realizado o encaminhamento para a terapia individual ou em grupo, contando com o apoio de parceiros como o Projeto Semear e o CNRVV do Instituto Sedes Sapientiae.

Para que as intervenções sejam efetivas, se faz necessária uma estreita articulação com a rede, com estratégias de intervenção, na busca de um objetivo comum.

Deste modo foram realizadas **224** reuniões, contatos remotos e/ou presencias para articulação com a rede.

### **B.13) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES**

Conforme a NOB-RH SUAS, a capacitação dos trabalhadores da área da Assistência Social deve ser promovida com a finalidade de produzir e difundir conhecimentos que devem ser direcionados ao desenvolvimento de habilidades e capacidades técnicas e gerenciais, ao efetivo exercício do controle social e ao empoderamento dos usuários para o aprimoramento da política pública.

Todo o trabalho realizado pela Casa do Pequeno Cidadão passa por uma supervisão e capacitação continuada de toda a sua equipe, por meio das quais são trabalhados temas pertinentes ao trabalho realizado na rotina do SAICA. Com estes encontros de formação percebe-se a melhoria do atendimento destinado às crianças e aos adolescentes acolhidos no serviço e também às suas famílias, o que contribui para a capacitação técnica e auxilia para o processo de profissionalização da equipe em geral, de acordo com as diretrizes da Doutrina de Proteção Integral e normativas ético-legais em vigência no país.

Quando se faz necessária uma nova contratação, o processo seletivo é divulgado em sites do terceiro setor e plataformas de seleção. A seleção de



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

currículos, contato com os candidatos aprovados e entrevista individual são feitos pela gerência, coordenação e diretoria.

Foram realizados **8** processos seletivos/entrevistas para contratação de técnicos, educadores e operacionais.

23

## **B.14) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO**

Com o projeto Roda de Conversa, todos os acolhidos são estimulados e direcionados a expressarem suas opiniões, tanto em relação à rotina, relacionamentos dentro do SAICA, e, principalmente, aos rumos de sua trajetória no acolhimento, estando cientes do direcionamento de seu processo junto à Vara da Infância e Juventude. Tal conduta mostra-se fundamental para a construção e fortalecimento da autonomia, bem como para a avaliação do trabalho desenvolvido pelo SAICA.

No acompanhamento das famílias, seja nas visitas no SAICA seja nas visitas domiciliares, verificam-se também as opiniões, dúvidas e sugestões apontadas, sendo também uma importante estratégia avaliativa do trabalho em geral.

Por meio dos relatórios, estudos de caso e Plano de Atendimento Individual são descritas as potencialidades, desafios e demandas de cada acolhido e, se for o caso, de sua família. Para a elaboração dos documentos, a opinião e sugestões dos acolhidos e familiares são descritas e consideradas. Assim, por serem periódicos, tais registros contribuem para a avaliação do atendimento à criança, adolescente e suas respectivas famílias.

Já para o acompanhamento do desenvolvimento da metodologia de trabalho, são realizadas reuniões periódicas com a Diretoria Executiva, com a Gerência e com as equipes de colaboradores (técnicas, de educadoras, operacionais), e se tornam importantes e fundamentais para sistematizar e direcionar ações, seja em relação ao trabalho realizado, seja em relação ao acolhido e sua família.

## **B.15) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

A comunidade na qual o SAICA Casa do Pequeno Cidadão está inserido é de classe média, sendo predominantemente área residencial e possui infraestrutura para o pleno atendimento de todos os acolhidos, tais como: Escolas, Creches, EMEIs, Clubes, Farmácias, Supermercados, Praças, Igreja, UBS, PS, Clínicas de Análises e outros.

A localização é de responsabilidade da Suprefeitura-Lapa e faz parte da jurisdição do IV Foro Regional – Lapa localizado à Rua Aurélia, Zona Oeste do município de São Paulo.

A Casa do Pequeno Cidadão atende crianças/adolescentes e suas respectivas famílias de toda a área de abrangência de responsabilidade da Vara da Infância e da Juventude da Lapa (bairros como: Brasilândia, Taipas, Perus, Jaraguá, Morro Doce, Vista Alegre, Jardim Britânia, por exemplo), bem como de outras regiões, conforme necessidade de vaga e de acordo com ordem judicial.

São Paulo, 31 de janeiro de 2024.

  
\_\_\_\_\_  
Jully A. A. Gallo  
Coordenadora